

O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO AUXÍLIO NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL I DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA:

Estudo de caso

CANESCHI, Thaynara da Silva
SILVA, Edivania da
PEREIRA, Ana Amélia de Souza



PEDAGOGIA



INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo Covid-19 transformou a vida das pessoas não só no Brasil, mas em todo o mundo, com o aumento de infectados a cada dia. Devido a isso algumas medidas tiveram que ser tomadas para prevenção da proliferação do vírus, como evitar locais com aglomerações de pessoas, o uso do álcool em gel, o aumento das lavagens das mãos com água e sabão e principalmente evitar sair de casa sem algum motivo realmente necessário.

Além disso a sociedade passa por momentos de transformações e essas mudanças ocorrem não só devido as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que aos poucos vão se interligando as atividades educativas, mas também decorre de hábitos e costumes que deixam de fazer ou que começam a fazer parte do cotidiano das pessoas.

Os avanços das tecnologias trouxeram impactos para as diversas áreas sociais, as transformações proporcionadas, influenciam a educação e geram benefícios para todos os envolvidos, principalmente para os alunos. A tecnologia se faz presente no processo de ensino aprendizagem dos discentes e no âmbito educacional, seja pelo uso de equipamentos tecnológicos ou por meio de projetos envolvendo educação e tecnologia.

A chegada das TICs nas escolas evidencia desafios e problemas relacionados a sua utilização no cotidiano escolar. Para atendê-los e superá-los é fundamental reconhecer as potencialidades das tecnologias disponíveis e a realidade em que a escola se encontra, identificando as características no trabalho pedagógico que nela se realiza, o seu corpo docente e olhar para as características dos alunos, pois cada um tem sua singularidade.

É notório a importância do professor no âmbito educacional, sendo primordial que ele busque novos conhecimentos para suprir as necessidades que são trazidas pelos avanços tecnológicos.

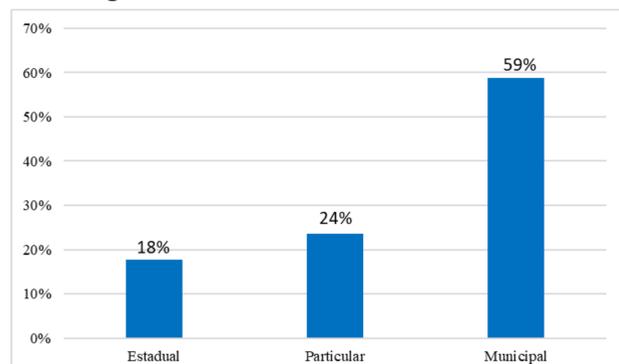
Desse modo reconhecendo a importância da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação no desenvolvimento escolar do alunado, questiona-se: Existe ou existiu alguma capacitação pedagógica para os docentes durante a pandemia por parte da escola, voltada para o uso das TICs como auxiliadora no desenvolvimento escolar no Ensino Fundamental I?

O presente trabalho tem por objetivo geral analisar o uso das TICs por parte dos docentes, do Ensino Fundamental I, durante o período de pandemia, nas redes de ensino, privada, municipal e estadual, da cidade de Ubá-MG. Os objetivos específicos são, conhecer os problemas enfrentados pelos docentes sobre o uso das TICs, identificar os recursos utilizados pelos docentes para o desenvolvimento das aulas durante o período de pandemia e verificar a visão destes sobre o uso das TICs como ferramenta de apoio as aulas remotas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para realizar esta pesquisa de cunho pedagógico foi elaborado um questionário contendo 12 perguntas fechadas, onde foi disponibilizado para professores das redes privadas, municipais e estaduais da cidade de Ubá-MG localizada na zona da mata mineira. Na Figura 1 são apresentados os percentuais de professores pesquisados, por rede de ensino que atuam.

Figura 1: Qual rede de ensino você atua?



De acordo com os resultados da pesquisa é possível notar que 100% dos respondentes acreditam na importância da oferta de atividades não presenciais aos alunos.

Em uma das perguntas foi questionado se os professores possuem um local iluminado para gravar e transmitir os conteúdos, onde 76,6% disseram que sim e 23,4% dos respondentes disseram não ter um local iluminado em sua residência. Partindo desse pressuposto, foi questionado aos professores se na sua casa possui um local adequado, para planejar, gravar e apresentar as aulas e 70,6% responderam que sim.

Conforme o exposto foi questionado se os respondentes tiveram a orientação prévia sobre as ferramentas que seriam utilizadas em relação as atividades não presenciais e se é disponibilizado algum suporte por parte da instituição, onde tivemos um resultado interessante. De acordo com os docentes sobre a disponibilização de algum suporte técnico por parte da instituição 52,9% responderam que há esse suporte e 47,1% disseram que não, além disso, 70,6% dos professores não tiveram acesso as orientações e apenas 29,4% gozaram das orientações por parte da escola.

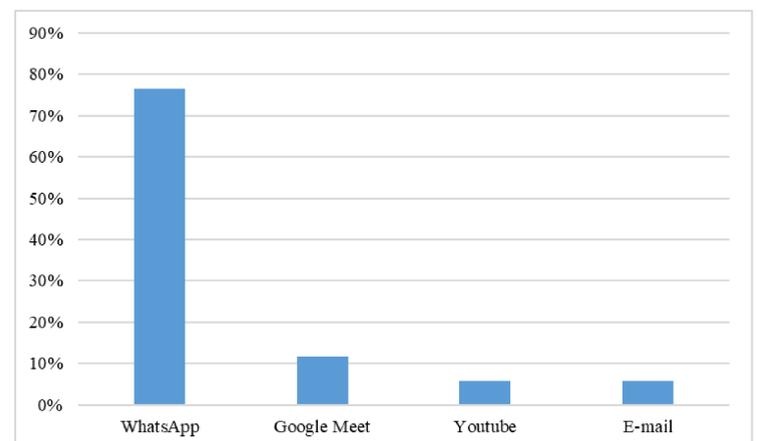
Com isso, é notório o despreparo por parte das instituições de ensino durante o momento em que estamos vivendo, podendo prejudicar no desenvolvimento do ensino aprendizagem e na interação entre aluno/professor por meio da modalidade a distância.

Em umas das perguntas foi retratado se o formato de aula remota gera conexão entre aluno e professor, com o intuito de saber se a afetividade se torna presente nesse meio, embora não exista interação presencial. Segundo os entrevistados 88,2% acreditam na conexão entre aluno/professor e apenas 11,8% considera inexistente essa troca.

A afetividade presente na relação professor e aluno é essencial para o bom desenvolvimento do ensino aprendizagem dos alunos. (ARAUJO e MARECO, 2015).

Na Figura 2 são apresentadas as ferramentas usadas para comunicação com os alunos durante o período de pandemia, se torna necessário destacar que o WhatsApp é o mais utilizado.

Figura 2: Quais são as ferramentas usadas para se comunicarem com os alunos e responsáveis nesse momento de pandemia?



Para os docentes as maiores dificuldades enfrentadas neste momento em que estamos vivendo mostra que possuem pouco tempo para se prepararem para as aulas de forma remota (47,1%) é considerada a maior dificuldade, seguida de dificuldade em aprender a utilizar novas ferramentas (23,5%), conseguir conciliar filhos, serviços domésticos com trabalho em casa (5,9%), falta de apoio por parte da instituição de ensino (5,9%), falta de interesse pelos alunos e responsáveis (5,9%).

Conforme MORAN (2000, p. 23), "um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de 15 forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial".

CONCLUSÃO

De maneira geral, conclui-se que este período tem sido de adaptação e aprendizagem no manuseio destas tecnologias tanto para os docentes, quanto para os discentes. Apesar de algumas dificuldades apresentadas pelos docentes em relação ao ensino remoto durante a pandemia, percebesse um cenário bastante positivo em relação ao ensino remoto com o auxílio das TICs. No entanto, ainda há um grande despreparo por parte das instituições de ensino, havendo uma necessidade de avaliação e adequação para que não venha prejudicar na aprendizagem e interação entre aluno/professor.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Rosana da Silva; MARECO, Raquel Tiemi Masuda. **Educação a distância: afetividade, proximidade e colaboração no discurso do aluno/cursista**. XII EVIDOSOL e IX CILTEC-Online - junho/2015.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.